

O MASTRO

MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE CRISTANDADE

Secretariado Regional da Grande Lisboa | Boletim de Ultraia | Nº 148 | Junho 2026

ENCERRAMENTO DO 596º CURSILHO DE HOMENS



Cristo e eu, maioria absoluta!

Percebi o que tenho que **mudar!**

Foi um **mergulho** em profundidade na **Graça Santificante** do Senhor.

Saio **orientado** por um **ideal**.

Vivemos como as **primeiras comunidades** cristãs.

Uma **aprendizagem**.

Fui **atraído**, descobri a **adoração** ao Santíssimo.

Senti a falta de Deus e precisava estar aqui. Saio **muito mais** rico e **muito mais** próximo de Cristo

Entrei com muitas **inquietudes**, saio inquieto mas com **algumas** **certezas**.

Fiquei nos **braços de Deus** e senti o Seu abraço.

Descobri a oração, a adoração **em grupo**.

Ganhei uma **família** nova.

Experiência única, inesquecível, marcante.

Nunca me senti **tão perto do Senhor** como nestes 3 dias.

Saio mais forte!

Agora sei o que é o **Santíssimo**.

Caminhar **em conjunto** com amor, com abraços.

Foi uma **surpresa**, aprendi que servir a Deus não é só rezar e fazer sacrifícios, **é abrimo-nos** aos outros.

Foi uma viagem que **me deu a conhecer** estes irmãos.

Mais próximos uns com os outros e com Cristo.

As **intendências** foram o mais **marcante**.

Fiquei mais **apegado a Deus**.

Quando **queremos e deixamos**, Cristo trabalha em nós!

De Colors!

Este cursilho foi, está a ser e vai continuar a ser um **autêntico Pentecostes!**

Confie no **fogo que arde** nos vossos corações, para que, tal como há 2000 anos atrás, continue a arder na vida de cada um! (Pe. Jorge)

Tudo correu bem, muito bem e mesmo muito bem porque não desistimos de rezar!

Levantemos voo com os motores ao máximo (Pe. Filipe)

No dia 11 de maio, D. Rui Gouveia, Bispo auxiliar de Lisboa e responsável pelos Movimentos e obras de Espiritualidade e Missionários da Diocese de Lisboa, onde se incluiu o Movimento dos Cursilhos de Cristandade, esteve na Escola de Responsáveis de Lisboa, para nos falar sobre VIRTUDES.

Começou por nos dizer que as virtudes são uma capacidade natural que todos têm, com mais ou menos inteligência, todos temos capacidades para ser virtuosos, definindo a virtude, como o hábito de fazer o bem. De seguida elencou cada uma delas e explicou as características de cada uma delas.



Há as virtudes, que são naturais e há também as sobrenaturais. E se as naturais dependem da índole bondosa e voluntariosa da pessoa, já nas sobrenaturais existe uma intervenção divina.

Para chegarmos a Deus temos que exercitar as 4 virtudes naturais:

Sabedoria ou prudência - a prudência é a capacidade de olhar para a realidade e saber colocar as coisas todas no seu lugar. A partir daí decidir o caminho do bem.

Coragem ou fortaleza - coragem é não desistir. A coragem é um exercício da vontade..

Temperança - tem a ver com os apetites mais básicos que temos, desde o comer, o ter sede, o querer dormir, a questão da sexualidade, etc. A temperança não é mais nem menos do que o autodomínio.

Justiça - é a 4ª virtude. É uma virtude intelectual que implica ser prudente, corajoso e temperado. Não há justiça sem as outras três virtudes.

Mas estas quatro virtudes não bastam, não conseguimos amar a Deus e aos irmãos se não formos virtuosos. E por isso precisamos das virtudes sobrenaturais. As virtudes sobrenaturais são aquelas virtudes que tocam... são aqueles comportamentos que adquirimos porque fomos tocados por Deus. Sabemos que as virtudes sobrenaturais são possíveis por causa da graça santificante e da graça atuante.

Dentro das virtudes sobrenaturais existem as virtudes Teológicas que são a Fé, a Esperança e a Caridade, assim chamadas porque estão ordenadas direta e imediatamente para Deus, como fim último. A Fé, a Esperança e a Caridade têm como único objetivo, chegarmos a Deus e vivermos em comunhão com Deus e com os irmãos.

Na verdade, as virtudes Teológicas tocam as nossas virtudes humanas, e potenciam-nas. São princípios que Deus infunde em nós, na nossa alma, para nos ajudar a chegar ao céu.

A virtude da Fé aperfeiçoa a nossa inteligência, por isso é que a fé e a razão se complementam.

A virtude da Esperança aperfeiçoa a vontade numa coisa futura, indica uma meta - o Céu.

A virtude da Caridade, aperfeiçoa a vontade numa coisa presente, que é amar a Deus no nosso presente e ao próximo. A caridade é o máximo da vida virtuosa.

Precisamos começar a amar a Deus agora e é neste amor a Deus que nós aprendemos a amar os nossos irmãos. Amar significa desejar o céu para o outro, por isso **“se olhando para a nossa vida, pensarmos em alguém que não queremos ver no céu, é porque não estamos preparados para ir para o céu.”**



Em jeito de conclusão:

A Fé, como virtude, leva-me a conhecer a Deus.

A Esperança, como virtude, leva-me a esperar a chegar a Ele.

E a Caridade, como virtude, deve-me levar a este amor profundo a Deus e ao irmão.

A única virtude que restará... É a caridade.

Porque não é preciso mais fé nem esperança. Porque a fé já teve o seu papel. E a esperança também. Já estamos na plenitude do tempo. Permanece a certeza do presente.

Terminámos com a oração do pai Nosso, rezando por cada um e de forma particular, por aqueles que andam à procura de Jesus, que não O conhecem, não obstante serem virtuosos, humanamente falando. Que Jesus lhes toque o coração, e que se nós pudermos ser instrumentos, que assim Ele nos fortaleça nesse caminho.





Eduardo Bonnín e Maite Agustí foram os primeiros reitores do mundo. Com ele começaram os cursilhos para homens(1944) e 14 anos depois (1958), com ela, começaram os cursilhos para senhoras.

Eduardo Bonnín (1917 - 2008)

Eduardo nasceu a 4 de Maio de 1917, em Maiorca no seio de uma família católica. Cresce muito influenciado por seu avô, em especial na leitura... Dirá numa entrevista que preferia um dia sem comer a um dia sem ler.

Aliás era conhecido por ter sempre um livro na mão e estar sempre de bom humor!

E foi a leitura de um discurso do papa Pio XII numa carta que escreveu aos párocos de Roma em que dizia que *"as pessoas que se afastaram da prática de vida cristã, também estas são ovelhas pertencentes à paróquia, ovelhas desgarradas e também destes e especialmente, sois guardiães responsáveis."*, que levou Bonnín a elaborar um documento, em conjunto com alguns leigos seus amigos, que esteve na origem dos cursilhos de cristandade - O Estudo do Ambiente.

E, de 20 a 23 de Agosto de 1944, realizou-se o primeiro Cursilho de Cristandade do mundo, com Bonnín como reitor. E apesar das muitas dificuldades e proibições sentidas em Maiorca, os cursilhos foram aplaudidos e desejados pelo mundo fora.

Eduardo Bonnín dedicou a sua vida a levar a [boa nova de que Deus em Cristo nos ama](#), aos mais afastados de Deus, tendo visitado mais de 40 países, muitos deles mais do que uma vez, como no caso de Portugal em que esteve 5 vezes, pela divulgação e defesa do carisma fundacional dos cursilhos.

Maite Agustí de Humet (19??-2007)

Foi uma mulher de personalidade avassaladora, nascida no seio da burguesia catalã da indústria têxtil, dotada de uma capacidade de comunicação e simplicidade, desportista, hábitos pouco frequentes numa senhora católica, fumadora inveterada e condutora amante da velocidade, deixava perplexos os sacerdotes que conhecia. Com a sua vida, entusiasmo, empenho e tenacidade contribuiu para tornar a Graça presente em muitas vidas.

Acompanhou varias vezes as viagens que o marido fazia a Maiorca e em contacto com Eduardo foi assimilando a concepção fundacional dos cursilhos.

É dela a celebre frase que convenceu o cardeal Arriba y Castro a abrir as portas da Igreja aos cursilhos para mulheres: *«Eminência, não sabe como é insuportável ter um santo em casa e não poder partilhá-lo.»*

Previamente assistiu «por detrás da cortina» e sem que os participantes se apercebessem disso, até ao acto da clausura, a um Cursilho de homens para conhecer o método mais a fundo e em directo.

Após a realização do 1º cursilho para senhoras em Maio de 1958, seguiram-se as ilhas Canárias, África e em 1961 Barcelona, e a partir daí, o mundo inteiro.

Ao contar tudo o que viveu, terá dito: *"Se alguém for capaz de explicar tudo o que vivenciámos nesses anos, por favor, faça-o. Eu não o consigo fazer!"*

DeColores, vive-se melhor!

Festa da Família no Patriarcado de Lisboa



O Patriarcado de Lisboa promoveu a Festa da Família 2026 no dia 30 de maio, no Parque Dom Carlos I, nas Caldas da Rainha, com o tema "FAMÍLIA Ser(em) missão".

O MCC esteve presente com um pequeno stand para divulgar o Movimento a quem não o conhece, e lembrar quem possa estar "afastado". Tivemos ofertas, livros, lenços, revistas...

Na tenda com o Santíssimo Exposto, todo o dia de adoração foi assegurado pelos cursilistas do sub secretariado Caldas/ Peniche e pelos amigos que foram aparecendo de visita. De Cores!

Festas / Convívio - final de ano

Subsecretariado Regional do MCC de Caldas da Rainha

FESTA CURSILHISTA
10 DE JUNHO
CONVÍVIO FINAL DE ANO 2025/2026

MOSTEIRO DE ST^a MARIA - CÓS

15h45m: Acolhimento
16h: Visita Guiada ao Mosteiro
17h: Ultreia
18h: Eucaristia
19h: Convívio e Lanche Partilhado



Não faltes
TU FAZES FALTA...



21 de JUNHO
16 horas
Centro Paroquial do
Sobralinho



Convívio
MCC
Ultreias
do Termo
Oriental

Somos uns pelos Outros
e Todos por Cristo!

Eucaristia
Lanche Partilhado
Atividades Lúdicas
Convívio

Vem e trás um Amigo!

ORAÇÃO PELA BEATIFICAÇÃO DE EDUARDO BONNIN



Eduardo Bonnín Aguiló
O servo de Deus

Ó Deus, dispensador de todas as graças e carismas.
Tu que concedeste ao teu Servo EDUARDO BONNÍN AGUILÓ a graça de dedicar toda a sua vida, com humildade e generosidade à obra do Movimento dos CURSILHOS DE CRISTANDADE, percorrendo os cinco continentes e proclamando que Deus em Cristo nos ama. Concede-nos por sua intercessão, o favor que agora te imploramos. *(pede-se o favor que se deseja alcançar)*

Concede-nos também a graça da sua beatificação para Tua gloria e bem da Igreja, que resplandece na vida dos seus santos. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Ámen.

(reza-se um Pai Nosso)

O Mastro vai de férias! Voltamos em Outubro.

"Façamos das férias um tempo providencial para experimentar como é bela e importante a intimidade com Deus, e como ela pode também ajudar-nos a ser mais abertos e acolhedores uns para com os outros" (Papa Leão XIV)